ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM TRABALHO DE PARTO PREMATURO E OUTRAS COMORBIDADES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Pâmela Evilyn Ferreira Teixeira[1]
Mateus De Sousa Moraes[2]
Lara Fabia De Sousa Silva[3]
Camila Chaves Da Costa [4]

RESUMO

Introdução: O cuidado de enfermagem é fundamental na assistência pré-natal, principalmente no manejo de comorbidades que colocam em risco o seu andamento fisiológico. Nesse sentido, a categoria da enfermagem executa um papel importante no cuidado integral de gestantes ao adotar a abordagem centrada na pessoa e favorecer o preparo psicológico durante o período gravídico. Por isso, a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é essencial para a construção de um plano de cuidados centrado em assistir a gestante em todos os diagnósticos, assegurando assim um cuidado integral em saúde. Objetivos: Este resumo tem como objetivo relatar a experiência de um estudante de enfermagem ao desenvolver um plano de cuidados durante um estágio curricular, bem como evidenciar a relevância da assistência de enfermagem no manejo de gestantes em situação de vulnerabilidade patológica, destacando sua contribuição para a promoção da saúde materna e fetal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da assistência de enfermagem a uma gestante com trabalho de parto prematuro, anemia e colelitíase. O cuidado foi realizado durante o estágio curricular da disciplina de Saúde Sexual e Reprodutiva em uma maternidade de referência de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi realizada através do prontuário, anamnese e exame físico, resultando em um plano de cuidado de enfermagem com auxílio das taxonomias NANDA, NIC e NOC. Resultados: Durante o período de vivência no estágio, a paciente foi escolhida e acompanhada devido ao número de comorbidades que apresentava como o início de trabalho de parto prematuro (TPP), anemia, colelitíase e pielonefrite. Outro fator agravador foi o acompanhamento pré-natal deficitário, com apenas 4 consultas pré-natais. Diante disso, o plano de cuidados foi criado com base nos seguintes diagnósticos prioritários: Dor aguda relacionada a contrações de treinamento, caracterizada por relato de dor da paciente, expressão facial de dor e posições para aliviar a dor; Risco de função hepática prejudicada relacionada a cálculo renal; Perfusão tissular prejudicada relacionada a diminuição da capacidade do transporte de oxigênio pelo sangue evidenciada por palidez. A partir disso, as intervenções foram realizar avaliação completa da dor e promover analgesia, monitorar níveis de enzimas hepáticas e monitorar perfusão periférica. Os resultados esperados foram alívio da dor, níveis séricos normais de AST, ALT e bilirrubinas e cor da pele normalizada, bem como a temperatura das extremidades. Conclusão: Portanto, conclui-se que a aplicação da SAE é imprescindível na construção do plano de cuidados de enfermagem, bem como no alcance dos resultados e melhora do quadro clínico da paciente.

Palavras-chave: Relato de experiência; Assistência de enfermagem; Gestante; Plano de cuidados.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB , ICS, Discente, pamelaevilyn40@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Discente, mateusmoraes@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, ICS, Discente, larafabia.med@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, camilachaves@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161